

**AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1.791.506 - SP (2019/0007174-0)**

**RELATOR : MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
**AGRAVANTE : SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**  
**ADVOGADO : LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA E OUTRO(S) - SP398091**  
**AGRAVADO : MARIA APARECIDA BARBOSA DOS SANTOS SOUZA**  
**ADVOGADO : LARISSA APARECIDA DE SOUSA PACHECO E OUTRO(S) - SP355732**

**EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO SECURITÁRIA. SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 283/STF. FUNDAMENTO NÃO ATACADO. COBERTURA SECURITÁRIA. RESPONSABILIDADE POR VÍCIOS CONSTRUTIVOS. PREVISÃO NA APÓLICE. SÚMULAS 5 E 7/STJ. AGRAVO NÃO PROVIDO.

1. A subsistência de fundamento inatacado apto a manter a conclusão do aresto impugnado impõe o não conhecimento da pretensão recursal, a teor do entendimento disposto na Súmula 283 do STF.
2. Nos contratos de seguro habitacional obrigatório no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação, as seguradoras são responsáveis pelos vícios decorrentes da construção, desde que tal responsabilidade esteja prevista na apólice.
3. Tendo entendido a Corte *a quo* que os vícios construtivos estão previstos nas apólices discutidas nos autos, para se concluir em sentido contrário seria indispensável a interpretação de cláusula contratual e o reexame do conjunto fático-probatório dos autos, o que, na via estreita do recurso especial, esbarra nas Súmulas 5 e 7 do STJ.
4. Agravo interno a que se nega provimento.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos, em que são partes as acima indicadas, decide a Quarta Turma, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Maria Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira (Presidente), Marco Buzzi e Luis Felipe Salomão votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 28 de maio de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO RAUL ARAÚJO**  
Relator